

Boletim Econômico

Ed. 338 • Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2025

Conjuntura Econômica

PIB brasileiro desacelera no segundo trimestre de 2025

Atividade. No segundo trimestre de 2025, já descontados os efeitos sazonais, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou variação positiva de 0,4% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado representa uma desaceleração em comparação ao primeiro trimestre de 2025, quando o PIB avançou 1,3%.

Entre os macrosetores, a Agropecuária teve uma queda de 0,1%, em razão da dissipação dos efeitos da supersafra. Por outro lado, os setores de Serviços (+0,6%) e Indústria (+0,5%) apresentaram variações positivas. No setor industrial, o único segmento que apresentou crescimento foi o ramo extrativo, com alta de 5,4%. Em contraste, a alta taxa de juros impactou negativamente segmentos industriais mais sensíveis às condições de crédito, como a indústria de transformação (-0,5%) e a construção (-0,2%).

Pela ótica da despesa, o investimento, representado pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), recuou 2,2% em relação ao trimestre anterior. Com esse resultado, a taxa de investimento do país permanece baixa, em 16,8%, abaixo da média dos países emergentes, que é de 32%, conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Produção industrial nacional varia -0,2% em julho, quarto mês seguido sem crescimento

Produção Industrial. Em julho de 2025, a produção industrial variou -0,2% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Esse desempenho reflete o cenário desafiador enfrentado pela indústria nacional, que está há quatro meses consecutivos sem registrar crescimento.

Entre os segmentos, 13 dos 25 ramos pesquisados apresentaram recuo na produção. As principais influências negativas vieram da metalurgia (-2,3%) e de outros equipamentos de transporte (-5,3%). Por outro lado, entre as atividades que apresentaram crescimento, destacaram-se os produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+7,9%) e os produtos alimentícios (+1,1%), que exerceram as influências mais intensas.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,2%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,9%	2,8%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	2,7%	3,8%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	4,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,9%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,62

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2023 e 2024 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 08/setembro a 12/setembro

10/setembro:

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
Ref. ago.25

11/setembro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
Ref. jul.25

12/setembro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref. jul.25

12/setembro:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Ref. jul.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br